



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
FACULDADE DE GEOLOGIA

1 ATA DA 4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA
2 FACULDADE DE GEOLOGIA, DO INSTITUTO DE
3 GEOCIÊNCIAS E ENGENHARIAS, DA
4 UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL SUDESTE DO
5 PARÁ.

6 No dia primeiro de junho de dois mil e dezesseis, às quinze horas, no miniauditório da
7 FAGEO do Campus II da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, reuniu-se o
8 conselho da Faculdade de Geologia sob a presidência do Professor Leonardo Brasil Felipe, e
9 a presença dos seguintes membros: José de Arimatéia Costa de Almeida, Ana Valeria dos
10 Reis Pinheiro, Gilmara Regina Lima Feio, Daniel Silvestre Rodrigues, Aderson David Pires
11 de Lima, Margia Carvalho de Souza e Alberto Jacques Ribeiro Correa, e representando o
12 Centro Acadêmico “Yego Cunha Leal” os discentes Mariane de Jesus Pereira da Silva e
13 Patrick Santos da Silva, e a participação dos alunos que cursaram a disciplina em questão
14 assim como também discentes de outras turmas e a Técnica Administrativa Isabel Mesquita
15 da Silva, e a Técnica de Laboratório Flavia Priscila Souza Afonso. Membros que
16 justificaram ausência: Thulla Christina Esteves, Antonio Carlos Santos do Nascimento,
17 Denilson Costa da Silva, Iana Ingrid Rocha Damasceno, Rodrigo da Silva Manera, Antonio
18 Emidio de Araújo Santos Junior e Raimundo Nonato do Espírito Santo dos Santos,
19 representante discente Thaiany Araújo Trindade. Para tratar da seguinte pauta. Ordem do
20 dia: **1. Pauta; a) Denuncia anônima referente a disciplina de Estágio de Campo II**
21 **período de 2015/4, em que citam em nome do Centro do Centro Acadêmico - CAGEO:**
22 Neste Ponto o Prof. Leonardo colocou em apreciação o referido assunto e fez uma breve
23 apresentação que o centro acadêmico representa os estudantes perante a Faculdade e que
24 todos os assuntos a serem resolvidos devem ser via centro acadêmico e informou também
25 que hoje os alunos tem um recurso que é acessar a ouvidoria que um órgão independente da
26 Universidade para apurar os fatos, e que o objetivo da reunião é esclarecer aos alunos sobre
27 denuncia sobre a disciplina de Estágio de Campo II referente ao período de 2015/4 feitas de
28 forma anônima em nome da Equipe do Estágio de Campo II: Margia Carvalho de Souza,
29 Alberto Jacques Ribeiro Correa, Daniel Silvestre Rodrigues e o professor José de Arimateia
30 coordenador da disciplina de Estágio de Campo II. E passou a palavra ao professor José de
31 Arimateia Costa de Almeida que foi a pessoa acusada nesta denuncia para dar seus
32 esclarecimentos. Com a palavra o professor José de Arimateia deu boas vindas aos discente
33 presentes e fez uma breve explicação que a ouvidoria é órgão independente de qualquer

Prof. Margia C. Souza



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
FACULDADE DE GEOLOGIA**

34 unidade acadêmica da universidade e hoje quem toma de conta da ouvidoria é a Josilene
35 uma técnica de nível superior formada na área de direito, ela recebe a denuncia e repassa
36 para o Instituto, e o instituto repassa para a pessoa interessada responder sobre o assunto, a
37 ouvidoria começou a funcionar efetivamente esse ano. E como ele é o vice diretor do
38 Instituto ele recebeu a denuncia e ele mesmo respondeu pois a acusação estava relacionado a
39 pessoa dele. Foram recebidos duas denuncias, o primeiro estava relacionado ao curso de
40 Geologia disciplinas e recursos repassados para o campo e o segundo processo era só a
41 disciplina de Estágio de Campo II. Os pontos levantados pelo denunciante: no primeiro
42 processo: O sistema de Pré-Requisito com prejuízo aos alunos de Geologia; Administração
43 de Recursos Financeiros, Equipes do Campo II, a Carga Horária da Disciplina de Campo II,
44 Correção dos relatórios finais como condições de aprovação de disciplinas em anos
45 anteriores, Caso da aluna Kelly Aparecida Caldas da Cruz, Mandado de Segurança pra
46 pessoa do professor José de Arimateia. Primeiro item a ser discutido foi a questão do PRÉ-
47 REQUISITO, o professor José de Arimateia solicitou aos acadêmicos presentes para
48 verificarem como esse sistema de pré-requisito existe em várias universidades do Brasil em
49 Belo Horizonte que existem pré-requisito e explicou que quando o SIGAA foi implantado
50 dois regimes acadêmicos apontados em seriados e atividades curriculares então tivemos que
51 nos adaptar ao sistema e isso foi imposto ao curso de geologia então o pré-requisito não
52 passou mais a existir, e tiveram alguns alunos que ficaram flutuando nos dois sistemas e
53 com a atualização do PPC o projeto do curso vai ser adaptados ao pré-requisito pois não
54 tem como o aluno ir para o Estágio de Campo II sem ter feito Geologia estrutural tem que ter
55 o encadeamento lógico das disciplinas, vai pro campo sem saber utilizar os desenhos
56 topográficos, sem saber usar Gps e isso é questão de segurança no campo para não se perder,
57 e o professor disse que não sabe o porque dessa denuncia. DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE
58 OS RECURSOS FINANCEIROS: O professor José de Arimateia, explicou que no primeiro
59 dia de aula discutiu com todos os discentes, a questão de recursos financeiros, e hoje o
60 dinheiro cai na conta dos alunos, foi lançada duas proposta e todos os alunos de campo II
61 votaram, as proposta ou o dinheiro era repassado para um ordenador de despesas, e a outra
62 opção era cada um administrava seus recursos e como foi feito a votação todos optaram em
63 passar o recurso para o ordenador de despesas nomeado pelo coordenador da disciplina o
64 monitor, e a sobra dos recursos foram utilizados para comprar materiais para laboratório
65 laminas, Resina entre outros materiais e isso está previsto no resolução de prestação de

Márcia C. Souza

ponul



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
FACULDADE DE GEOLOGIA

66 contas a utilização para compra de materiais para a realização das atividades, e o professor
67 falou que todos concordaram, e ele não sabe o por que dessa denuncia, e por que só agora
68 que vieram reclamar. DOS CRITÉRIOS AVALIATIVOS DA ATIVIDADE DE CAMPO, o
69 professor Jose de Arimateia falou que conforme a regulamento de graduação que o docente
70 deverá apresentar e discutir com os discentes, no primeiro dia de aula, o programa da
71 Atividade Curricular e o respectivo Plano de ensino que o professor terá que discutir os
72 métodos de avaliação no primeiro dia de aula e de como vai ser cada avaliação, no caso da
73 disciplina de Estágio de Campo II, seria todas as fases do campo e pré-campo, campo e pós-
74 campo, o professor disse que fez isso no primeiro de aula, respeitou o regulamento da
75 graduação, ele perguntou aos alunos presentes que foram ao campo sobre todos os critérios
76 avaliativos sobre a disciplina que colocados no primeiro dia de aula, e todos concordaram, e
77 o professor disse que não sabe o por que disso agora, pois o momento de colocar as
78 sugestões era no dia em que o professor discutiu o plano de ensino em sala de aula e
79 ninguém sugeriu nada e depois que recebe o resultado final depois de reprovado, fica
80 tentando achar brechas para se beneficiar. Sobre a FORMAÇÃO DAS EQUIPES DO
81 CAMPO II, no regulamento de graduação não existem nenhuma forma de como o professor
82 irá formar as equipes, fica a critério do professor, e na denuncia diz que o professor formou
83 equipes fortes e equipes fracas que foram feitas justamente para reprovar as equipes, o
84 professor disse que não existe isso equipe forte e equipe fraca que isso é antiético, e o
85 continuando disse também que tiveram equipes que um reprovou e outros passaram e que a
86 avaliação do campo é individual e todos sabem disso. Sobre a CARGA HORÁRIA DA
87 DISCIPLINA DE CAMPO II, vocês trabalham toda a carga Horária do Campo e extrapolam
88 a Carga Horária, na denuncia diz que não é cumprida a Carga Horária de Campo, o professor
89 informou que o curso de Geologia a metodologia que é adotada em outras universidades do
90 Brasil, como também no Eschwege e confirmado pelos alunos que participaram da excursão
91 na UFMG no semestre passado, em todo canto é assim o aluno vai pro campo e também tem
92 a parte do escritório, a realidade do curso de geologia é essa, e estão sendo obedecidas todas
93 diretrizes do MEC. Continuando o professor José de Arimateia falou do item CORREÇÕES
94 DOS RELATÓRIOS FINAIS COMO CONDIÇÕES DE APROVAÇÃO DE DISCIPLINAS
95 EM ANOS ANTERIORES, no ano de 2009, 2010 e 2011 tinha os professores Gilmar,
96 Aderson e Nonato e com a Saída da Gilmar e o professor Aderson foi pro Campo I e o
97 professor José de Arimateia se viu em uma situação desesperadora durante uns dois anos,

Margia C. Souza

me.

Donal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
FACULDADE DE GEOLOGIA

98 sozinho para coordenar o Campo II, o que ficou observado é que os alunos faziam o
99 relatório mal formatado e tinham a possibilidade de melhorar o relatório pois tinham dados
100 suficientes para melhorar o relatório, e também tinham a questão dos recursos que vinham
101 para o campo e era muito escasso, e com essas situações foi solicitados aos alunos a
102 correção dos relatório e dava o conceito pro aluno. O professor José de Arimateia falou que
103 os critérios mudam de ano pra ano, solicitou um exemplo que a professora Gilmara que ela
104 não passa sempre a mesma prova ela muda os critérios, e se for observar que está faltando
105 dados no relatório e dados de campo, as turmas esse ano a turma teve uma deficiência muito
106 critica de coleta de dados, e o professor Ari passou a palavra para professora Margia que
107 trabalhou a parte estrutural com os alunos e que ela disse que existem sim essa deficiência e
108 ela ver uma diferença por parte de ignorar dos alunos tem os que buscam o conhecimento e
109 tem outros que não buscam se preferem se posicionar como vitima, acabam ignoram os
110 equipamentos de Geólogos tem que aprender a trabalhar com as ferramentas. Continuando o
111 professor Ari disse que alunos que tem nota relatório bom mais o comportamento do aluno
112 no campo foi ruim, e que para obter o conceito são somadas as quatro notas e que cada
113 professor avalia individualmente cada aluno. Na denúncia eles falam que o professor José de
114 Arimateia apadrinhou os alunos e que não existe isso todos os alunos são avaliados de forma
115 igual. CASO DA ALUNA KELLY APARECIDA CALDAS DA CRUZ a Kelly participou
116 de quatro dias no campo, passou mal no 5º dia no campo e levaram ela ao médico da UPA-
117 Unidade de Pronto Atendimento de Xinguara e segundo o laudo médico ela não podia mais
118 participar do Campo ela estava respaldada por um documento amparado por lei, ou uma
119 atitude mais sensata, o que a equipe fez foi avaliar os dias que ela passou no campo, se ela
120 foi boa no campo se desempenho bem as atividades no campo, na denuncia falaram que ela
121 tinha ficado somente um dia no campo, e o professor José de Arimateia falou que não
122 entende o por que dessa denuncia se aluna Kelly estava respaldada pelo atestado médico, e
123 não podia obrigar a aluna doente ir para campo isso seria uma atitude imprudente colocar em
124 risco a vida da aluna. A decisão de levar os alunos pro campo novamente é decisão da
125 Faculdade, já tem sido uma prática da Unifesspa, o os alunos do campo I voltaram pro
126 campo, a disciplina é prática então tem que voltar pro campo, e em nenhum momento o
127 plano de ensino disse que o aluno tinha que refazer o relatório, tudo depende do que está
128 escrito, não vamos dizer que isso não pode mudar. e os baixos índice de conceito dos alunos
129 passaram com REG só um aluno passou com Bom e isso mostra a dificuldade que os alunos

Margia C. Souza

José de Arimateia

David

JSF



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
FACULDADE DE GEOLOGIA

130 tem em interpretar os dados de campo. O assunto da denuncia é sobre a metodologia
131 adotada na disciplina Gostaria de dizer que sou o coordenador da disciplina e a Metodologia
132 de ensino adotada na atividade de Campo II em 2015/2 assim como também os recursos
133 financeiros foram amplamente debatido entre os professores em datas anteriores de outros
134 estágio e alunos e todos os recursos tanto dos professores como dos aluno fica com o
135 ordenador de despesas para fazer todas as questões de pagamento, é sempre comer onde o
136 aluno come, ficar no mesmo hotel que os professores dormem, todos ficam no mesmo hotel,
137 e o recurso foi aumentado de R\$ 45,00 para 70,00 e com muito sacrifício dar pra se hospedar
138 e comer no limite. A metodologia bem como a administração de recursos foi amplamente
139 discutida com professores e estudantes em datas anteriores a outros estágios, desse modo a
140 denuncia é injusta, difamatória e caluniosa e considera que esta denuncia parte de um grupo
141 pequeno e que não representa a classe estudantil de alunos de Geologia, continuando o
142 professor falou que em seis anos que ele trabalha na Universidade e é a primeira vez que se
143 tem uma denúncia formal contra o campo, e que esses alunos não coletaram dados
144 corretamente no campo, se comportaram de maneira incorreta na defesa de campo, e
145 entender que teriam que fazer o relatório, quem não gosta de geologia vai fazer outra coisa,
146 se o aluno não gosta de Geologia vai procurar outra área vai ser feliz, pois o curso de
147 geologia é campo, campo é complementar para o geólogo. Esse pequeno grupo se encontram
148 em situação desesperadora do curso apelando por métodos inadequados infames com o
149 objetivo atingir a imagem dos professores, a solicitação para a correção do relatório final
150 como requisito para aprovação na disciplina não foi discutida no plano de ensino e já que a
151 disciplina é de conhecimento prático o discente reprovado na disciplina, terá que refazer
152 novamente ao campo para refazer a disciplina, e dou o parecer desfavorável o pedido dos
153 denunciantes. O que o denunciante fez atacou, e no final das contas o que na verdade eles
154 queriam era conseguir ser aprovado somente com a correção do relatório. O professor José
155 de Arimateia passou a palavra aos professores presentes. Continuando o professor Leonardo
156 falou que os alunos tem que usar o recurso da ouvidoria para apurar coisas com o objetivo
157 comum, como foi o caso da disciplina de Topografia, que a denuncia foi feita em nome da
158 turma, professor Leonardo disse que essa pessoa que fez isso é um crime contra a equipe de
159 Campo II. A sessão foi aberta aos professores falarem, com a palavra a profa. Gilmaria falou
160 que fez um levantamento baseados nas resoluções de aprovação do curso no MEC –
161 Ministério da Educação quanto da reunião ocorrida com todos os coordenadores e quanto a

Márcia C. Souza

Donal

LB



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
FACULDADE DE GEOLOGIA

162 resolução da Unifesspa Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará e o plano Pedagógico
163 do Curso de Geologia, e tem um tópico que a professora achou interessante que o
164 denunciante diz que sem que haja ele se propõe que seja feito o relatório, sem que haja a
165 necessidade de alunos reprovados voltarem pro campo, continuando a professora diz Que
166 Segundo A Resolução nº 01 de 06 de janeiro de 2015 que Institui sobre as Diretrizes
167 Curriculares Nacionais para os cursos de graduação na área da Geologia, abrangendo os
168 cursos de bacharelado em Geologia e em Engenharia Geológica e dá outras providências.
169 Em seu Art. 8º As Atividades de Campo são imprescindíveis tanto ao processo de
170 aprendizado de conteúdos quanto ao desenvolvimento de competências e habilidades por
171 parte dos egressos e deverão ser objeto de processo avaliativo. E no Parágrafo único. As
172 Atividades de Campo deverão ser definidas no projeto pedagógico do curso e deverão
173 corresponder a 20% (vinte por cento) da carga horária mínima do curso equivalente a 3.600
174 (três mil e seiscentas) horas, ou seja, 720 (setecentas e vinte) horas. a professora falou que
175 seria bom que todos os alunos tivessem conhecimentos sobre esses documentos para se ter
176 um documento que baseia o curso de vocês que regulamenta o curso de geologia. No meu
177 entendimento é calúnia é difamação por que não tem embasamento legal, e solicitou aos
178 estudantes que baixem as resoluções que regulam a profissão do Geólogo, e nas resoluções
179 são bem clara, que a atividade de Campo é imprescindível para profissão do Geólogo. Sobre
180 a tutoria conforme a resolução nº 008, de 20 de maio de 2014 Aprova o Regulamento de
181 Ensino de Graduação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, CAPÍTULO V DA
182 TUTORIA PARA MODALIDADE PRESENCIAL Art. 48 Entende-se por tutoria o
183 acompanhamento e a orientação acadêmica de discente na realização de qualquer Atividade
184 Curricular, com redução da carga horária total dos momentos presenciais. Continuando a
185 professora leu o Art. 49 A Atividade Curricular só poderá ser ofertada na forma de tutoria
186 se não existirem condições para realizá-la de forma presencial no período letivo de
187 vinculação do discente. Esses semestre foi ofertada a turma de Estagio de Campo II, não faz
188 sentido solicitar a disciplina em forma de tutoria. E ainda no Art. 50 Os estágios, por serem
189 Atividades Curriculares de natureza prática, não poderão ser ofertados na forma de tutoria.
190 Outra coisa que o denunciante mencionou é a oferta de todas as disciplinas todo semestre,
191 que o curso de geologia de Belém do Pará tem oferta de todos as disciplinas em todos os
192 semestre enquanto no curso de geologia de Marabá só é ofertada uma vez por ano. De
193 acordo resolução nº 008, de 20 de maio de 2014, do SUBSEÇÃO I DO REGIME

Marabá, 20/05/2014



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
FACULDADE DE GEOLOGIA

194 ACADÊMICO SERIADO §2º Deverá a Subunidade Acadêmica planejar e organizar a
195 oferta de atividades para atendimento do discente em situação de dependência, no prazo
196 máximo de um ano após a primeira oferta. Em Belém Quantidade de professores 30 efetivos
197 e 3 substitutos quantidade total 33, quantidade de alunos por ano 30, 1 professor para cada
198 aluno, em Marabá quantidade de professores na FAGEO 9 professores efetivos 1 afastados
199 para doutorado e 2 professores substitutos, total 11 professores, 30 alunos por ano, sendo 1
200 professor para cada 3 alunos, e não tem como ofertar todas as disciplinas todo semestre pelo
201 quantitativo de professores na Faculdade. Sobre o aproveitamento acadêmico, o denunciante
202 falou que não feito sorteio das equipes, de acordo com a resolução 008 de 20 de maio de
203 2014 no Capítulo XI do aproveitamento Acadêmica no artigo 97 Para fins de avaliação da
204 aprendizagem, caberá ao docente: I - apresentar à sua turma, no início do período letivo, os
205 critérios de avaliação da aprendizagem conforme o plano de ensino; II - discutir com a turma
206 os resultados de cada avaliação parcial, garantindo que esse procedimento se dê antes da
207 próxima verificação da aprendizagem; III - fazer o registro eletrônico do conceito final, de
208 acordo com as orientações do CRCA, no prazo máximo de 10 (dez) dias a contar do
209 encerramento do período letivo. Continuando a professora Gilmara perguntou aos presentes
210 se o professor da disciplina tinha discutidos os critérios de avaliação e todos os discentes
211 presentes afirmaram que sim, então a equipe de professores da Disciplina de Estágio de
212 Campo II fez o que estabelece no regimento de graduação da Unifesspa e não está infligindo
213 nenhuma regra e concluindo a professora falou que a universidade tem as resoluções que
214 regem as atividades de ensino e pediu pra quando foram fazer qualquer tipo de denuncia
215 consultem as resoluções. O professor José de Arimatéia passou a palavra ao professor
216 Aderson para fazer seu pronunciamento que falou que todos os critérios sobre a disciplina de
217 campo II foram discutidos com os alunos em sala de aula, e que essa denuncia não afetou
218 somente os professores de Campo II mais como também os professores das práticas de
219 outros campos, também falou sobre sua experiência de trabalho em uma empresa na
220 atividade de geólogo, o trabalho é bem rigoroso, trabalha várias horas dentro da água pois
221 tem tempo a cumprir, tem a preocupação física e mental, não tem moleza. Quando você vai
222 pro campo e não coleta os dados, não tem como fazer um pós-campo que possibilite ao
223 aluno a fazer uma boa defesa e passar na disciplina e que todos os alunos terão que ser
224 profissionais em qualquer situação e ter consciência de reconhecer que o fez no campo não
225 foi suficiente para que fossem ser aprovados. E finalizando o professor Aderson falou que

Marcia C. Souza

JP

Aderson

Daniel



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
FACULDADE DE GEOLOGIA

226 qualquer dúvida que os alunos tiverem é só procurar os professores da equipe de campo.
227 Novamente com a palavra o professor Leonardo falou que de como é funciona o serviço de
228 ouvidoria, a ouvidoria recebe a denuncia e repassa para o Instituto interessado, pra responder
229 e como o professor José de Arimateia responsável pela parte acadêmica, ele teve que
230 responder e o denunciante pede para que possa abrir uma sindicância para apurar esses fatos
231 gravíssimos, mais é necessário que sejam reconhecidos as duas partes, uma parte já foi
232 conhecida e a outra parte terá que aparecer, e ainda após o resultado saber se irá poder virá
233 uma sindicância. Continuando a professora Gilmara falou que o centro acadêmico é a
234 entidade que representa os alunos e que tem que ser obedecidas as hierarquias, Centro
235 Acadêmico, Faculdade, Instituto e PROEG. Continuando com a palavra o discente Patrick
236 representando o centro acadêmico é ficou muito triste, pois o denunciante usou o nome do
237 centro Acadêmico como se tivessem uma procuração para falar por todos, e que não em
238 nenhum momento procurou o centro para falar sobre o assunto listado na denuncia, o
239 discente falou também que o centro existe de fato e de direito pois foi tem a eleição e está
240 registrado em ata todos os membros que faz parte do centro acadêmico e representa os
241 alunos na universidade. E falou que a situação da disciplina de Topografia os alunos da
242 turma de 2015 que procurou o centro acadêmico para se pronunciar. O professor José de
243 Arimateia solicitou que o centro acadêmico fizessem um documento que registrasse todos os
244 itens relacionados na denuncia e o objetivo da reunião é ouvir o centro acadêmico. Em
245 seguida com a palavra a discente Laila que falou que os recursos que o aluno recebe tem que
246 ser utilizado somente no campo e que os alunos terão que ter consciência disso. Em seguida
247 com a palavra a discente Mariane falou sobre o ponto de Pré requisito é de fundamental
248 importância para o conhecimento lógico do curso, sobre os recursos financeiros a discente
249 Mariane falou que os alunos optaram em repassar os recursos pra um ordenador de despesas
250 que ficaria responsável em paga todas as despesas. Falou ainda sobre os critérios avaliativos
251 que no primeiro dia de aula o professor da disciplina apresentou os critérios e debateu comm
252 a turma e todos os discentes matriculados não colocaram nenhuma opinião contraria aos que
253 o professor expos e obedecendo ao que versa no Regimento de Graduação da Unifesspa.
254 Sobre as equipes de campo, o professor Ari falou que isso também foi definido com a turma
255 e abordado os critérios e ninguém em nenhum momento falou que seria contra a forma
256 como estava sendo definida as equipes. E ainda continuando a discente falou sobre a carga
257 horária das disciplinas, pois a disciplina de Estágio de Campo II é dividida em teórica e

Márcia C. Souza

M. J. P.

A. P.

David



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
FACULDADE DE GEOLOGIA

258 Prática, e que a mesma foi cumprida. Continuando falou também sobre a Correção dos
259 relatórios que estes são feitos baseados em dados coletados em campo e se os relatórios
260 apresentados pelos discentes não apresentarem dados consistente, caberá somente aos
261 professores avaliar este e considerar insuficiente e caberá somente aos professores avaliar e
262 julgar os resultados de campo representados e que isso e de pleno conhecimento de qualquer
263 discente que cursa geologia. E sobre a situação da aluna Kelly Calda que ficou 5 dias no
264 campo passou mal no 5 °, e avaliada por um médico a qual alegou que a mesma não estava
265 em condições de saúde para ficar em atividade de campo e que a mesma estava respaldada
266 por atestado, e caberia somente aos professores avaliar a discente pelos dias em que ficou
267 no campo para não prejudica-la e que em nenhum momento ela foi beneficiada, como foi
268 alegada pelos denunciantes. Sobre o Mandado de segurança contra o professor José de
269 Arimateia, a discente informou que o centro acadêmico de geologia apurou esta denuncia
270 sendo esta mais uma vez fraudulosa e o docente não recebeu um mandado de segurança.
271 Em, seguida a discente Kelly Aparecida Caldas fez seu pronunciamento, e disse que passou
272 cinco dias no campo falou que foi pro campo Primeiro dia: participou do Minicurso sobre
273 prospecção geofísica e iniciou a confecção dos mapas pre campo para a área a qual equipe
274 dela foi designada. Segundo dia: Assistiu a palestra dos professores sobre os erros nos
275 mapas pre campo que fizeram antes de ir para Xinguara e na parte da tarde continuou com a
276 confecção dos mapas pre campo. No Terceiro dia: Foi para o campo para reconhecimento
277 regional com todas as equipes. Como todos descreveu os afloramentos. Respondeu as
278 perguntas e etc. Na chegada ao hotel no fim do dia organizou as amostras e começou a
279 confeccionar o relatório da regional, com a descrição de afloramentos, litologias e estruturas
280 observadas. Continuando a discente falou que no Quarto dia: Foi para o campo com a
281 equipe, pela manha e fizeram o reconhecimento logístico com auxilio da caminhonete. Na
282 parte da tarde fizeram caminhamento na área com recolhimento de amostras. Ao chegar
283 organizaram as amostras, continuaram a confeccionar o relatório da logística e organizar a
284 caderneta digital, e ainda no quarto, a noite depois da janta apresentaram os dados de campo,
285 onde passaram pela arguição e apresentaram o planejamento para o dia seguinte. No Quinto
286 dia: Foi para o campo com a equipe, onde mapearam ate meio dia. Por volta desse horário
287 comecei as mudanças de temperatura e a atrofia muscular. Imediatamente os dois
288 professores que estavam comigo (Margia e Daniel) me levaram para o hospital de Xinguara.
289 Onde fiquei hospitalizada e a médica expediu laudo dizendo que a mesma não poderia mais

Margia C. Souza

Daniel



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
FACULDADE DE GEOLOGIA

290 voltar as atividades de campo, e no sexto dia: Fui embora do campo pela manha. Pois o
291 irmão foi busca-la em carro particular. Continuando a discente Kelly disse que a nota dela
292 não foi uma das melhores como consta na denuncia. Com a palavra o professor José de
293 Arimateia falou não tem como a discente Kelly Aparecida ser queridinha do José de
294 Arimateia, por que teria que ser queridinha também dos outros professores Margia, Alberto,
295 Aderson e Daniel e o que foi definido pela equipe de professores do Estágio de Campo II
296 foi avaliar os dias que a aluna passou mal no campo pois a mesma estava respaldada pelo
297 atestado e em algumas etapas a discente Kelly ficou sem nota. Na sequencia a discente
298 Raiane da Silva Sousa falou que conforme a denuncia, está ocorrendo desvio de verba a
299 muito tempo e isso mancha o nome do curso de geologia, e que os professores lutam para
300 dar um bom ensino, e continuando disse que isso é calunia sem fundamento, é uma pessoa
301 egoísta infantil, e fala também falou do relacionamento de aluno com os professores da
302 FAGEO, o companheirismo que os professores tem com os alunos de atender alunos em
303 suas residências para orientação de TCC e comentou que não em todo curso que os alunos
304 tem essa relação com os professores. Continuando falou também que quando a Kelly voltou
305 do campo não sabia se iria apresentar o relatório, e que se o aluno não tiver condições de
306 passar e quando o aluno reprova é ate bom por que vai ter a oportunidade de aprender mais e
307 não adianta querer ser aprovado empurrando com a barriga, que tipo de profissional você vai
308 se formar, que exemplo você vai dar para seus filhos e tem que aprender que tem que vencer
309 por méritos dela e não pelos. Com a palavra o discente Jorge Luis, que saber se essa
310 denuncia é muito prejudicial a disciplina de Campo II agora em 2016. Respondendo o
311 professor Leonardo disse que primeiro vai ser verificado se vai ser aberto uma sindicância,
312 se for aberto o que vai acontecer é parar todas as atividades de Campo e quem depende só de
313 Campo II pra se formar teria que esperar apurar os fatos, e o professor Leonardo perguntou
314 se era isso que eles queriam, parar todos as atividades, todos os discente responderam que
315 não. Continuando com a Palavra a discente Erica Lima Marques falou que foi muito
316 prejudicada por causa do sistema de pré requisito, com a palavra o professor Jose de
317 Arimateia respondeu que esse sistema que foi implantado foi implantado dois regimes
318 acadêmicos apontados em seriados e atividades curriculares então tivemos que nos adaptar
319 ao sistema e isso foi imposto ao curso de geologia então o pré-requisito não passou mais a
320 existir, mais para o encadeamento lógico do conhecimento do curso não tem como a pessoa
321 ir para o campo sem ter feito as disciplinas de Petrologia Ígnea, Sedimentar e Metamórfica

Margia C. Souza

JP

XP.

Daniel



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
FACULDADE DE GEOLOGIA

322 são fundamentais para preparação para o Campo II. O professor Ari perguntou para os
323 discentes que foram para o Eschwege se o que eles vivenciaram é diferente do que é
324 aplicado aqui na Unifesspa, e responderam que é bem parecido. E de um tempo pra cá houve
325 várias mudanças, hoje tem as caminhonetes que são levadas para o campo para auxiliar os
326 alunos e todos os professores falaram que no tempo em que eles estudaram não tinha isso,
327 iam pro campo e era bastante rigoroso, e é muito mais leve agora. Com a palavra o Hugo
328 Rodrigues falou que nunca tinha sido tratado tão bem como foi no período do Estágio de
329 Campo II, se alguns alunos reclamaram como diz na denuncia que dormia às 5h da manhã é
330 por que não terminavam suas atividades de escritório logo para poder descansar, pois em
331 todas as atividades de campo II nas universidades no Brasil tem a parte de escritório quando
332 chega do campo, e o curso de Geologia da Unifesspa não está fazendo nada de diferente. Em
333 seguida a professora Margia Carvalho falou que das mudanças que ocorreram do período em
334 que ela estudou e imagina do período em que os outros professores mais antigo da
335 Unifesspa. Falou que a Kelly não estava bem queria ir pro campo de qualquer jeito, e que a
336 equipe de professores de campo teria que ficar ligados, e deram de total apoio tanto para
337 Kelly Caldas quanto para o Felipe Barata. O professor Leonardo passou a palavra a
338 professora Ana Valéria, com a palavra falou que quando ela fez Geologia, acordava 4Horas
339 da manhã e mapeava o dia inteiro, e falou que os alunos nas atividades de campo caminham
340 3 horas e já estão cansados, e disse que a profissão de geólogo é assim, e que não existe
341 moleza não, a professora falou da experiências que os alunos da turma de 2015 na prática de
342 Geologia que é a primeira disciplina prática do curso e perceberam que não era essa
343 profissão que eles queriam e desistiram de fazer geologia. O professor José de Arimateia
344 retomou a fala que esses debates tem que acontecer mais vezes, o curso de geologia está
345 aberto a sugestões tem o NDE é só solicitar espaço para participar das reuniões e não são os
346 professores que resolvem tudo e que o colegiado está sempre em busca de fazer um curso
347 melhor. E quando os alunos tiverem algum problema obedçam as instancia, procurem
348 resolver as coisas baseados em resoluções e não querer resolver no tapetão, e disse que tem
349 um bom relacionamento com todos os alunos tanto como os aprovados assim como também
350 com os reprovados na disciplina de Estágio de Campo II. O diretor da Faculdade
351 agradeceu a presença de todos, nada mais havendo a tratar, eu Isabel Mesquita da Silva
352 lavro a presente ata que vai assinada por mim e pelos demais presentes.

353

Margia C. Souza

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
FACULDADE DE GEOLOGIA

354
355
356
357
358
359
360
361
362
363
364
365
366
367
368
369
370
371
372
373
374
375
376
377
378
379

Leonardo B. Felipe
Prof. Dr. Leonardo Brasil Felipe

Valéria Pinheiro
Prof.^a Dr.^a Ana Valéria dos Reis Pinheiro

Aderson David P. de Lima
Prof.^o. Aderson David Pires de Lima

Márgia Carvalho de Sousa
Prof.^{ta} Márgia Carvalho de Sousa

Prof. Dr. Antonio Emidio de A. S. Junior

Flávia Priscila Souza Afonso
Téc. de Lab. Flavia Priscila Souza Afonso

José de A. Costa de Almeida
Prof. Dr. José de A. Costa de Almeida

Gilmara Regina Lima Feio
Prof.^a Gilmara Regina Lima Feio

Daniel Silvestre Rodrigues
Prof.^o. Msc. Daniel Silvestre Rodrigues

Alberto J. Ribeiro Correa
Prof.^o Alberto J. Ribeiro Correa,

Mariane de Jesus Pereira da Silva
Representante Discente

Carla
Secretária da FAGEO